

Apesar da redução de casos de covid-19, festas de fim de ano e novas variantes são alertas para possível aumento das infecções

O Brasil segue apresentando redução de casos por covid-19 na semana epidemiológica (SE) 48 (26/11/2023 a 02/12/2023), que finalizou com redução tanto no número de casos quanto de óbitos em comparação com SE 47 (19/11/2023 a 25/11/2023): foram registrados 28.222 novos casos e 232 novos óbitos na SE 48 e 29.638 casos novos e 319 óbitos novos na semana anterior. O Acre apresentou a maior taxa de incidência na SE 48, superior a 61 casos por 100 mil habitantes, seguido por Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estados com variação entre 41 a 60,9 casos por 100 mil habitantes. A maior taxa de mortalidade foi no Rio Grande Norte, porém abaixo de um óbito por 100 mil habitantes na SE 48.

A média móvel de casos demonstra oscilação de queda a partir da SE 44. Já a média móvel de óbitos está sem tendência definida nas últimas quatro semanas, não apresentando um comportamento crescente ou decrescente. Esses dados de média móvel analisam períodos de 28 dias, considerando a data de envio dos dados pelas Secretarias Estaduais de Saúde.

No Ceará, os resultados do sequenciamento genômico identificaram que 80% das amostras, entre 29 de outubro e 18 de novembro, são da sublinhagem JN.1 da BA.2.86 do SARS-CoV-2. Essa variante e suas sublinhagens também já foram identificadas em São Paulo e Mato Grosso do Sul. Embora a OMS afirme, até o momento, que a sublinhagem JN.1 apresenta baixo risco para a saúde global e que há crescimento lento em 47 países, especialmente na Europa, no Ceará observou-se aumento expressivo de casos de covid-19 a partir da segunda quinzena de novembro de 2023.

Na nova edição do InfoGripe, que é uma iniciativa para avaliar níveis de tendência e alerta para os casos de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG), realizado pela Fiocruz em parceria com o Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, observa-se, na SE 48, uma redução na notificação dos casos de SRAG no Brasil na tendência de longo prazo (últimas seis semanas) e de curto prazo (últimas três semanas). No entanto, a análise por Unidade Federativa indica crescimento na tendência de longo prazo em sete estados: Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Piauí e Roraima.

Entre 22 de outubro e 18 de novembro, foram notificados 5.293 casos de SRAG, com predomínio de identificação do vírus SARS-CoV-2 (69%). No mesmo período foram notificados 712 óbitos por SRAG, sendo 94% por SARS-CoV-2. Os óbitos por SRAG confirmados para covid-19 seguem a tendência de decréscimo a partir das SE 44 e 45.

No Ceará, em Minas Gerais e em Pernambuco, o registro de casos positivos para covid-19 está concentrado na população adulta. Já Bahia e Maranhão apresentam aumento restrito à população idosa. No Espírito Santo, embora a tendência das últimas seis semanas seja de crescimento, as semanas mais recentes demonstram sinal de interrupção. No Amapá o crescimento recente é tímido e observado apenas em crianças e adolescentes.

Festas de fim de ano

O final do ano está chegando e representa uma excelente oportunidade para celebrar com amigos e familiares. No entanto, para aproveitar esse período em segurança, é importante que todos continuem atentos aos cuidados necessários para prevenir casos graves e óbitos pela covid-19. Apesar do fim da emergência decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em maio deste ano, o vírus SARS-CoV-2 permanece em circulação no Brasil, causando perda de vidas na população brasileira.

A vacinação é a melhor forma de prevenir formas graves da covid-19, especialmente nas populações mais vulneráveis. As pessoas que ainda não completaram o ciclo vacinal ou estão com alguma dose de reforço em atraso podem atualizar a situação nas unidades de saúde. Para pessoas com 60 anos ou mais ou imunocomprometidos acima de 12 anos que tenham recebido a última dose do imunizante há mais de seis meses, é recomendada uma nova dose da vacina bivalente.

Para reduzir a transmissão do vírus, o Ministério da Saúde também reforça a relevância de medidas não farmacológicas de prevenção e controle, que devem ser utilizadas de forma complementar, como a higienização das mãos com álcool 70% ou água e sabão e a limpeza e desinfecção adequadas de ambientes. Para os grupos de maior risco e casos suspeitos de covid-19, é recomendado o uso de máscaras, preferencialmente dos tipos PFF2 ou KN95, que oferecem maior proteção.

Nas festas de final de ano, alguns cuidados adicionais podem contribuir com a prevenção da doença. É importante que o número de pessoas em cada evento seja compatível com o tamanho do local, de forma a evitar aglomeração, dando preferência para espaços abertos e bem ventilados e evitando o uso de ar-condicionado. Além disso, quem estiver com sintomas, mesmo leves, não deve comparecer. Pessoas idosas ou imunossuprimidas devem considerar os riscos envolvidos ao avaliar a presença nesses encontros. Caso decidam participar, devem preferencialmente ficar em lugares mais arejados e utilizar máscaras.

Indivíduos com sintomas compatíveis com covid-19 devem buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas. Idosos com mais de 65 anos de idade ou imunossuprimidos com covid-19 têm direito ao antiviral nirmatrelvir/ritonavir no Sistema Único de Saúde (SUS) até o quinto dia após o início dos sintomas. Esse tratamento reduz o risco de internações, complicações e mortes pela doença.

O Ministério da Saúde orienta, ainda, que todos os casos confirmados de covid-19 devem manter isolamento domiciliar por sete dias, com possibilidade de redução para cinco dias se o paciente estiver sem febre nas últimas 24 horas e testar negativo no quinto dia. Ao final do isolamento domiciliar, é indicado o uso de máscara até que sejam completados dez dias após o início dos sintomas. Para os contatos próximos de um caso confirmado, é recomendado o uso de máscara devido ao risco de transmissão durante um período de dez dias. Se apresentem algum sintoma da covid-19, devem ser testados e isolados.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 4 de dezembro de 2023



CASOS

1.775.352

2023 até a SE 48

28.222

CASOS
na SE 48

INCIDÊNCIA

14

Casos/100 mil hab.

↓4,8% Em relação aos casos notificados da semana anterior (47)

Municípios em alerta: São João d'Aliança (GO), Lagoa do Carro (PE) e Serra da Saudade (MG).

Covid-19

ÓBITOS

14.168

2023 até a SE 48

232

ÓBITOS
na SE 48

0,2

MORTALIDADE
100 mil hab.

↓27,3% Em relação aos óbitos notificados da semana anterior (47)

Municípios em alerta: São João d'Aliança (GO), Lajeado (BA), Capinópolis (MG), Capitão Andrade (MG) e Bandeira do Sul (MG).

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 48 de 2023



CASOS

96.375

2023 até a SE 48

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

9.981

2023 até a SE 48

5.293
Casos entre as
SE 43 a 46

Entre as SE 43 a 46, predomínio de:
69% SRAG por covid-19
14% SRAG por Rinovírus
08% SRAG por VSR

712
Óbitos entre as
SE 43 a 46

Entre as SE 43 a 46, predomínio de:
94% SRAG por covid-19
02% SRAG por Rinovírus
01% SRAG por Influenza



SRAG por covid-19

SE 43 a 46

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
SC, PR, DF, SP, RS

MORTALIDADE

Estados em destaque:
RS, SC, MS, SP, PR

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/12/2023. Dados sujeito a atualização.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

25.939

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2023 até a SE 48

65 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
na SE 48

INFLUENZA
5%
(3)

INFLUENZA A(H3N2)

67%

INFLUENZA B

33%

OVR*
95%
(62)

SARS-CoV-2

71%

RINOVÍRUS

21%

*OVR: Outros vírus respiratórios

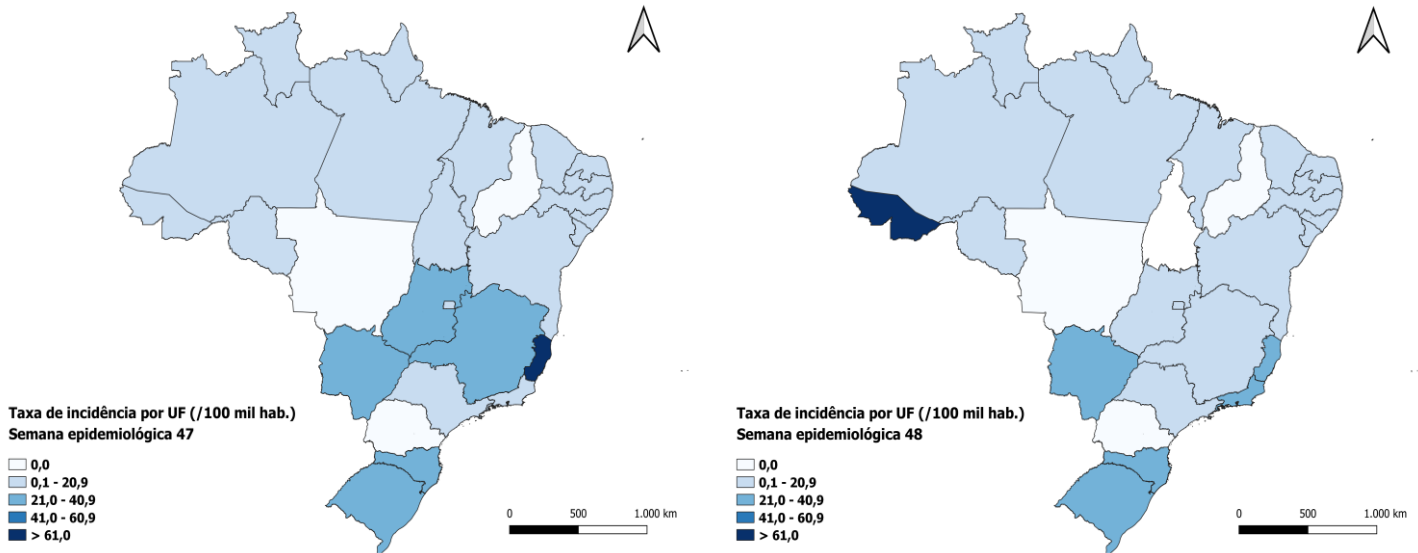


MINISTÉRIO DA SAÚDE

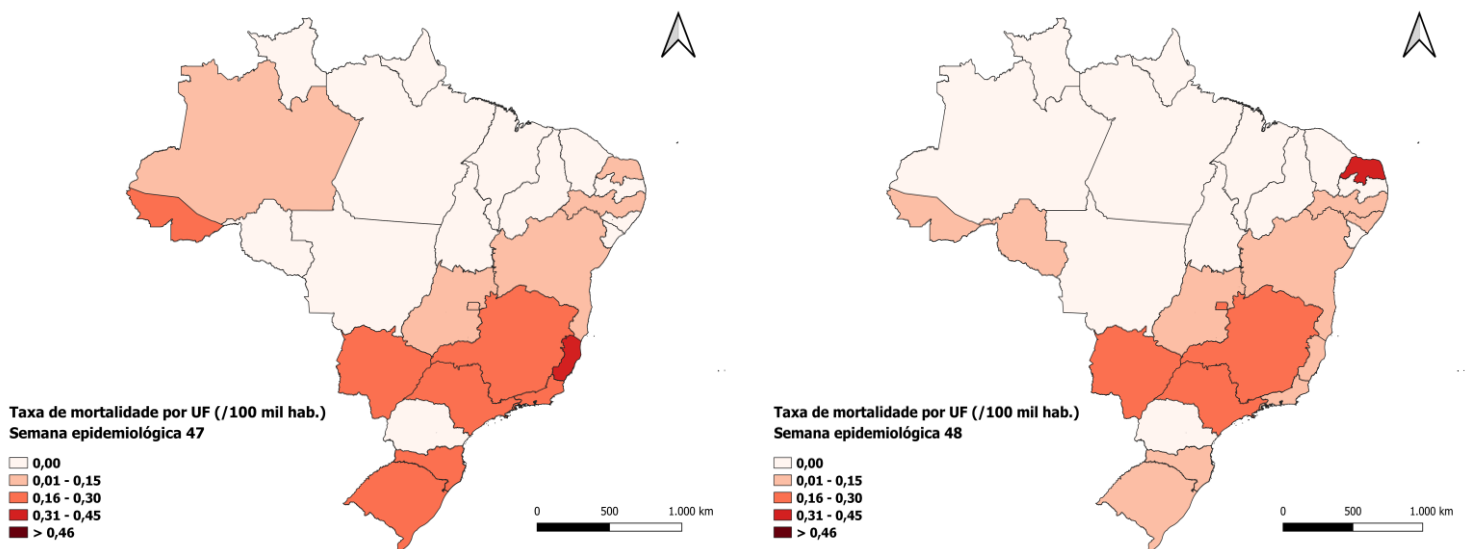


I – COVID-19

Distribuição espacial da taxa de Incidência de covid-19 entre a SE 47 e 48 no Brasil.

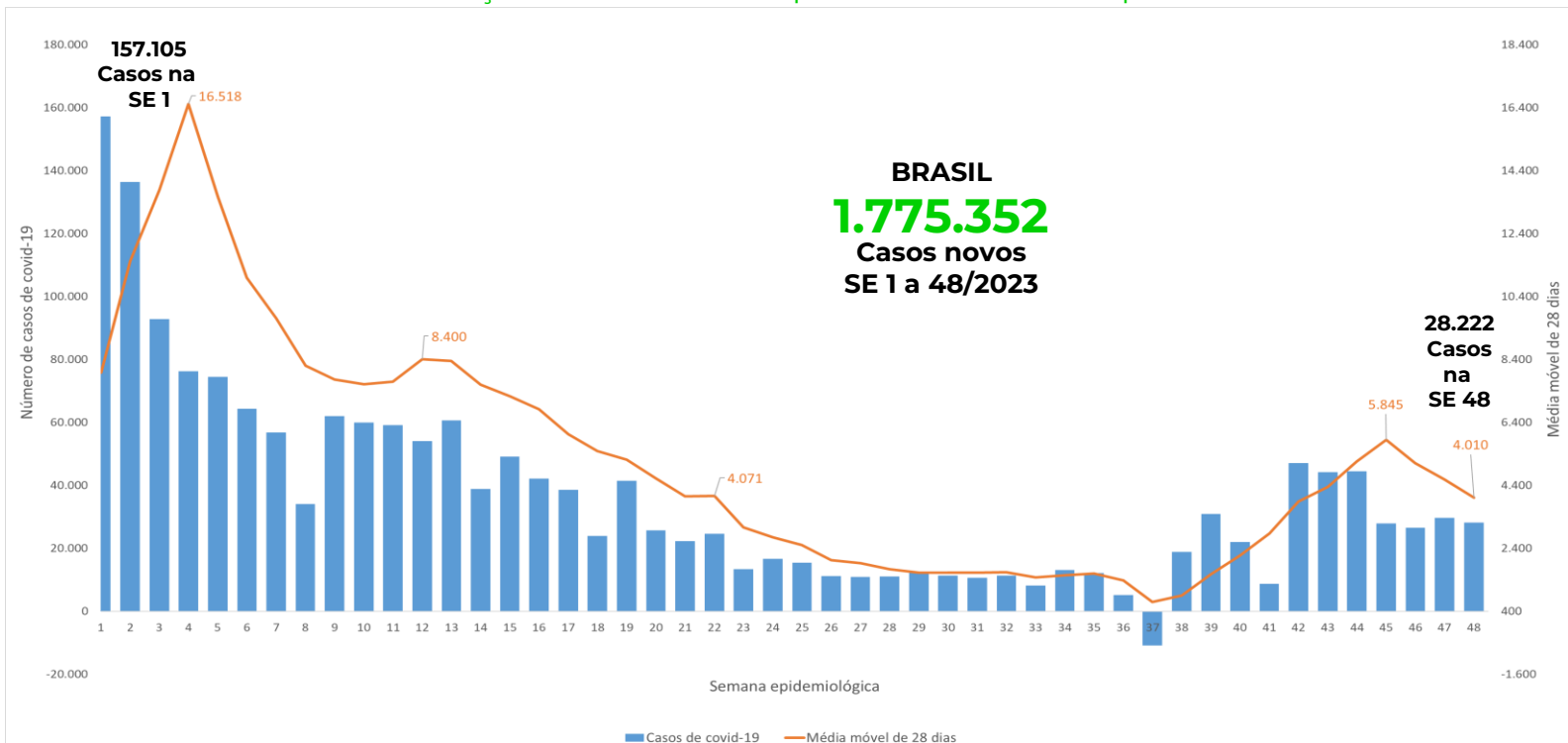


Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 47 e 48 no Brasil.



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 48 de 2023

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2023 por SE.

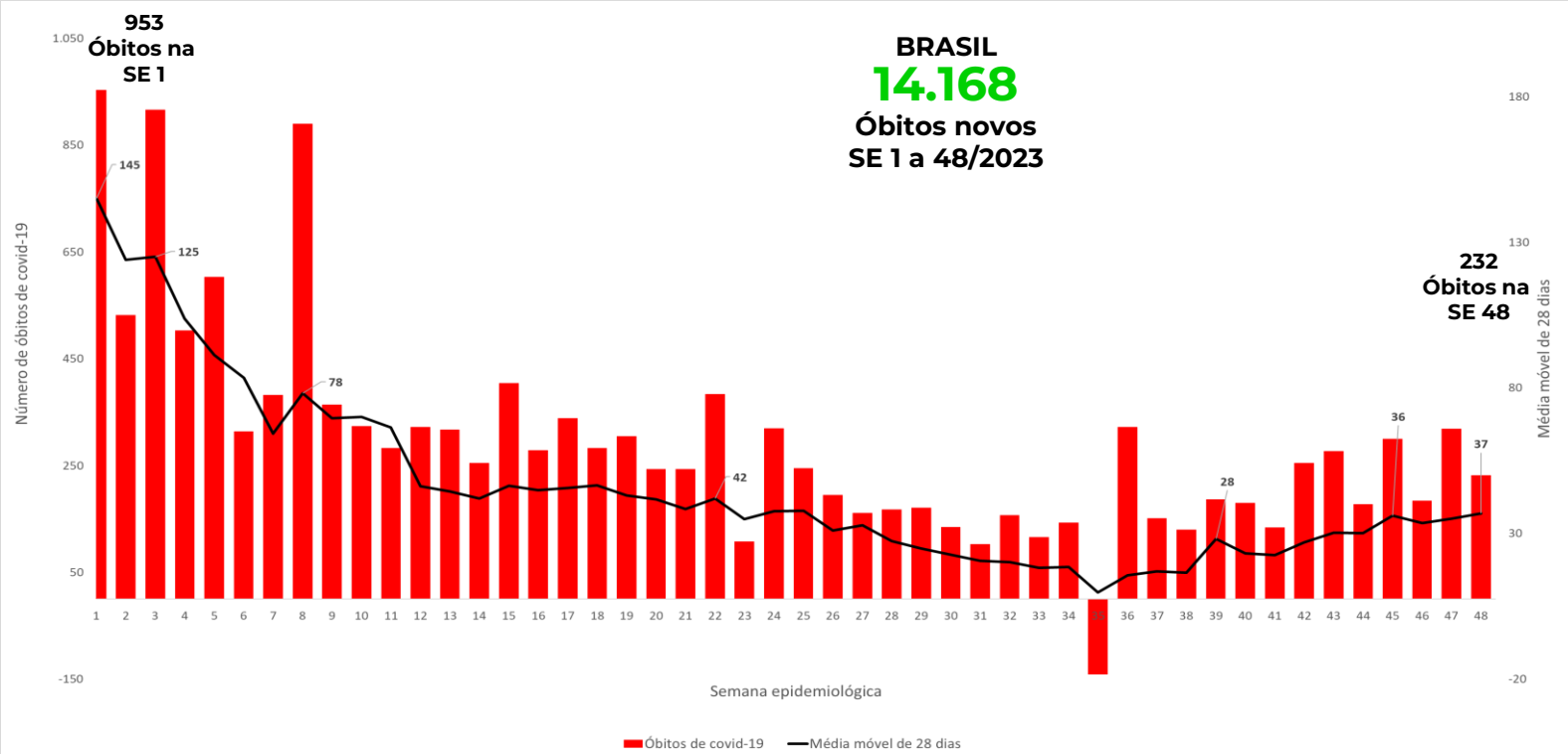


Casos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 até a SE 48.

SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias
1	157.105	7.988	26	11.240	2.027
2	136.328	11.511	27	10.846	1.935
3	92.787	13.794	28	11.092	1.734
4	76.277	16.518	29	12.464	1.630
5	74.441	13.565	30	11.353	1.634
6	64.313	10.994	31	10.642	1.627
7	56.841	9.710	32	11.332	1.635
8	34.092	8.203	33	8.156	1.482
9	62.055	7.761	34	13.161	1.546
10	59.994	7.607	35	12.149	1.600
11	59.163	7.689	36	5.185	1.380
12	53.986	8.400	37	-10.918	699
13	60.591	8.348	38	18.834	902
14	38.838	7.592	39	30.956	1.573
15	49.140	7.234	40	22.007	2.174
16	42.186	6.813	41	8.695	2.875
17	38.553	6.026	42	47.099	3.884
18	23.950	5.494	43	44.231	4.358
19	41.416	5.218	44	44.412	5.158
20	25.691	4.629	45	27.921	5.845
21	22.229	4.046	46	26.496	5.109
22	24.659	4.071	47	29.638	4.588
23	13.408	3.071	48	28.222	4.010
24	16.726	2.751			
25	15.370	2.506	Total	1.775.352	

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 48 de 2023

Distribuição dos óbitos novos por covid-19 em 2023 por SE.



Óbitos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica Brasil, 2023 até a SE 48.

SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias
1	953	145	26	195	31
2	532	124	27	161	33
3	916	125	28	168	27
4	503	104	29	171	25
5	603	91	30	135	23
6	314	83	31	103	21
7	382	64	32	157	20
8	890	78	33	116	18
9	364	70	34	143	19
10	324	70	35	-141	10
11	283	66	36	322	16
12	322	46	37	151	17
13	317	45	38	130	17
14	255	42	39	187	28
15	404	46	40	180	23
16	279	45	41	134	23
17	339	46	42	255	27
18	283	47	43	277	30
19	305	43	44	178	30
20	243	42	45	300	36
21	243	38	46	184	34
22	384	42	47	319	35
23	108	35	48	184	37
24	320	38			
25	245	38			
			Total	14.168	

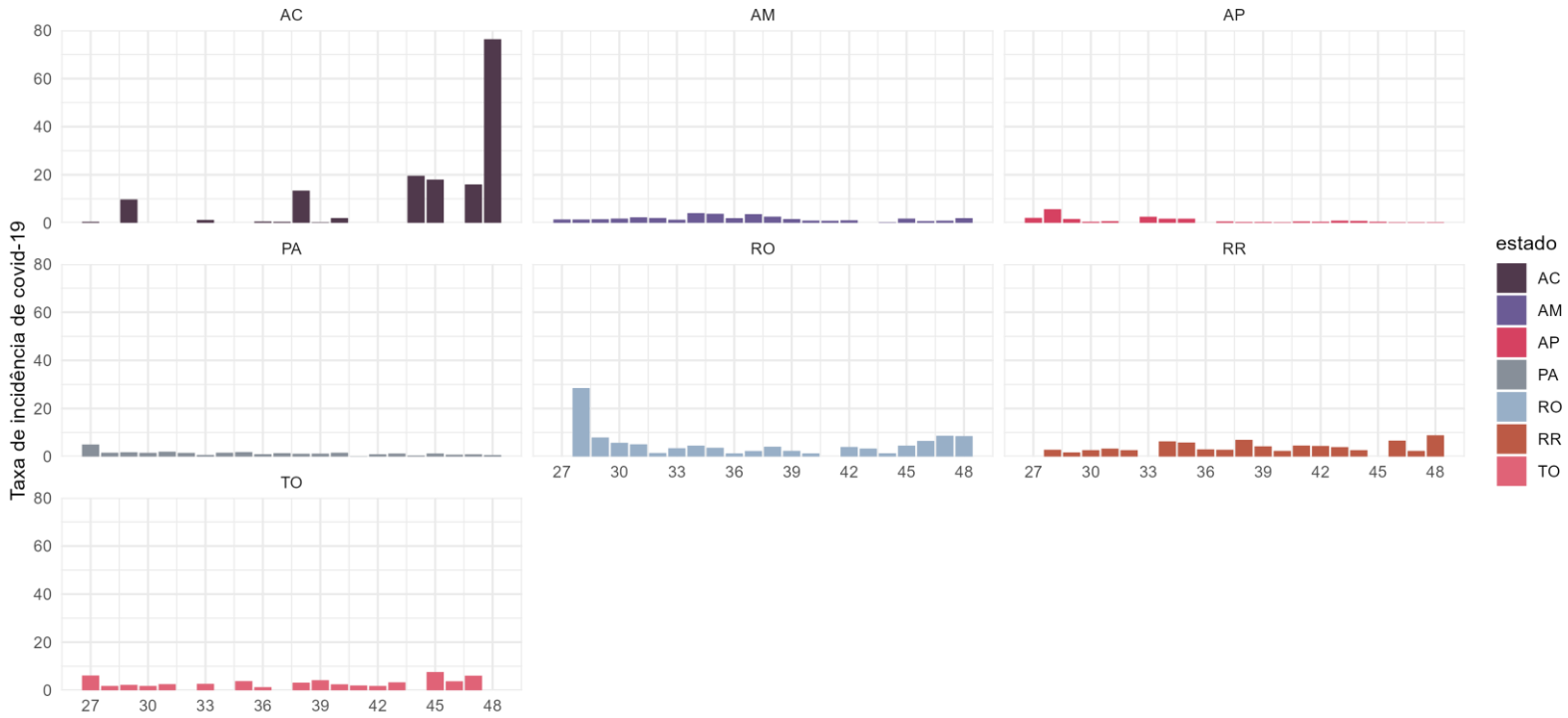
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 48 de 2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 4 de dezembro de 2023

Distribuição das taxas de incidência e mortalidade por covid-19 nas UF e SE em 2023 na região Norte

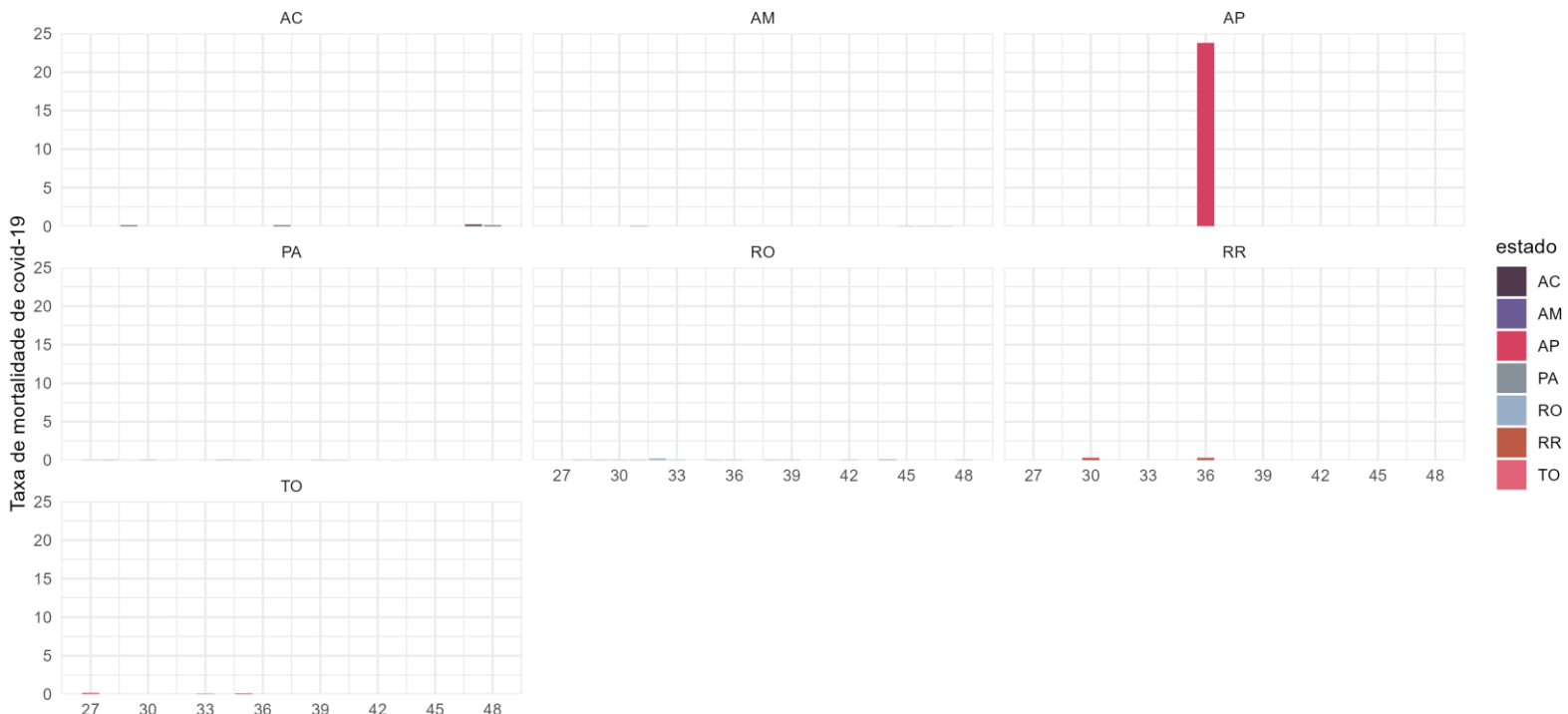
Norte: O Acre apresentou as maiores taxas de incidência e mortalidade para a região com 76,4 casos/100mil hab. e 0,1 óbito/100mil hab. na SE 48.

Região Norte



SE da notificação 2023

Região Norte



SE da notificação 2023

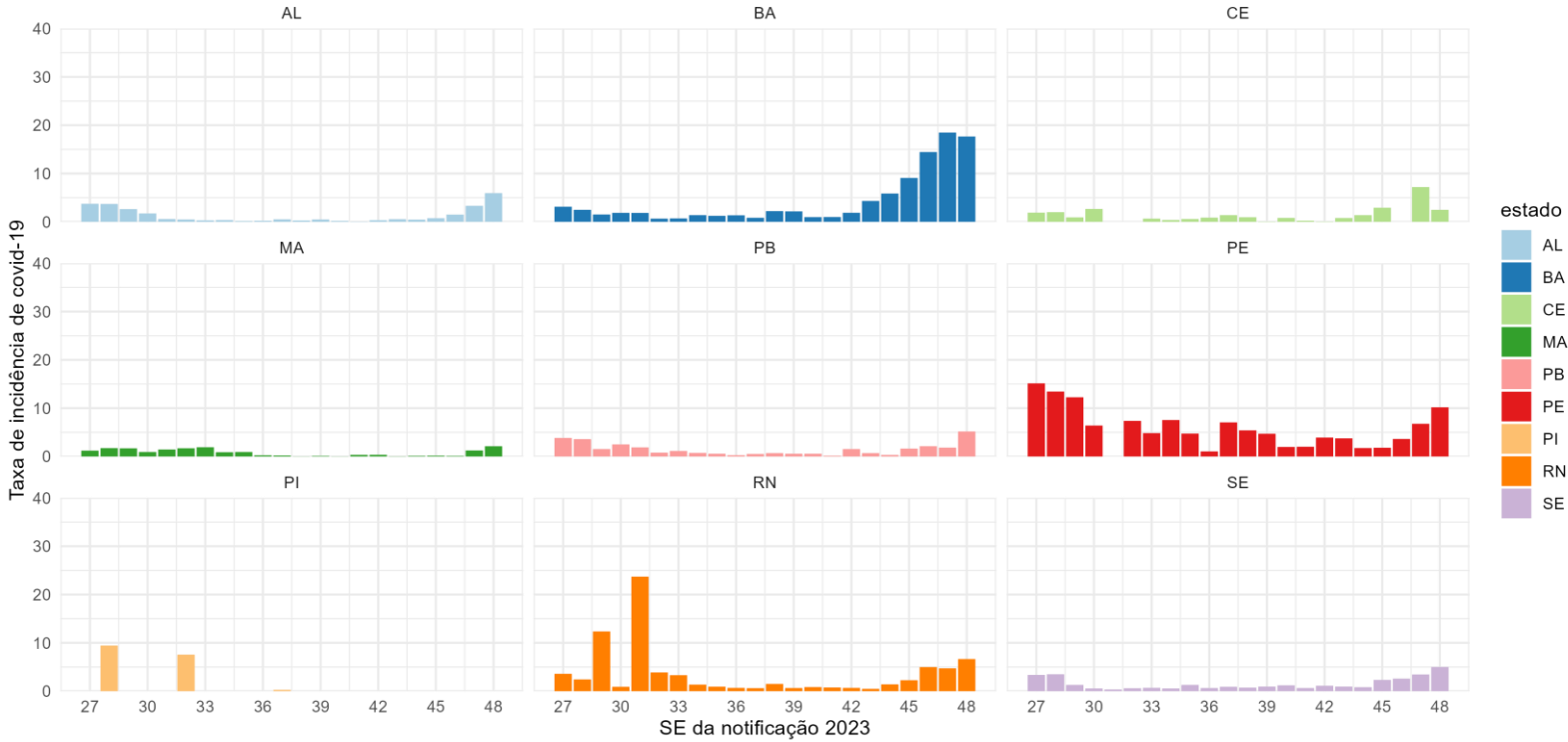
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 48 de 2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 4 de dezembro de 2023

Distribuição das taxas de incidência e mortalidade por covid-19 nas UF e SE em 2023 na região Nordeste

Nordeste: A Bahia apresentou a maior taxa de incidência com 17,7 casos/100mil hab. e o Rio Grande do Norte a maior mortalidade com 0,4 óbito/100mil hab., na SE 48.

Região Nordeste



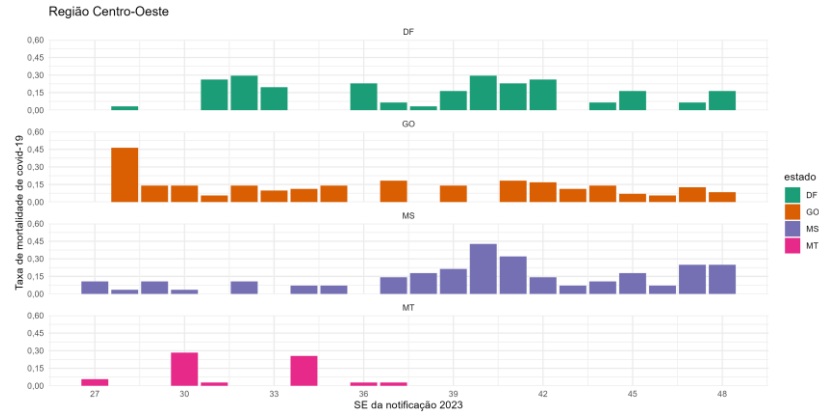
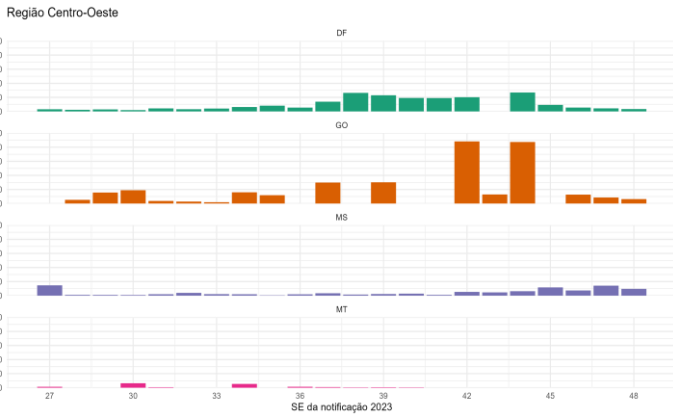
Região Nordeste



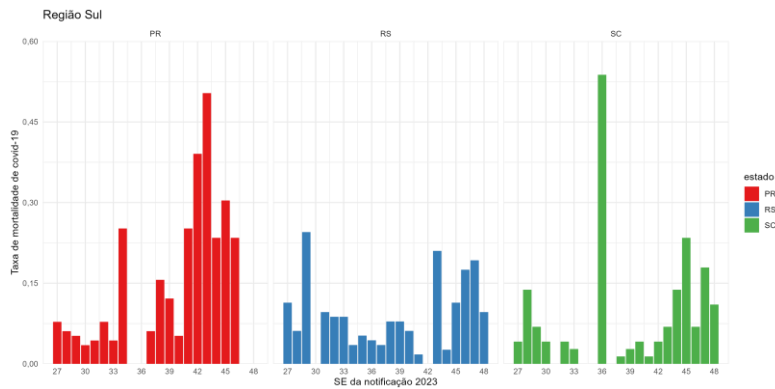
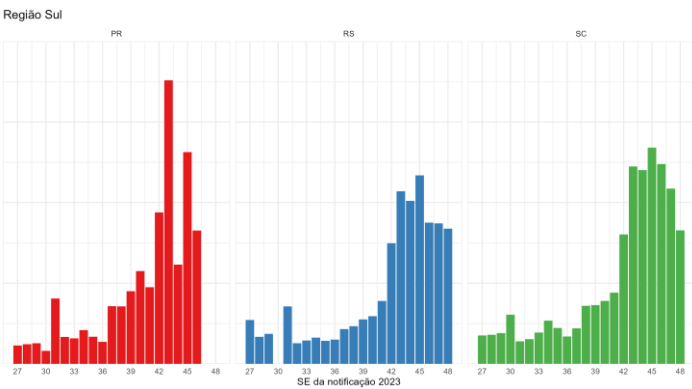
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 4 de dezembro de 2023

Distribuição das taxas de incidência e mortalidade por covid-19 nas UF e SE em 2023 nas regiões Centro-Oeste e Sul.

Centro-Oeste: Mato Grosso do Sul apresentou as maiores taxas de incidência e mortalidade na SE 48, com 24 casos/100mil hab. e 1 óbito/100mil hab. na SE 48.



Sul: O Rio Grande do Sul apresentou a maior taxa de incidência na SE 48 com 25,2 casos/100mil hab. e Santa Catarina a maior taxa de mortalidade com 0,1 óbito/100mil hab..



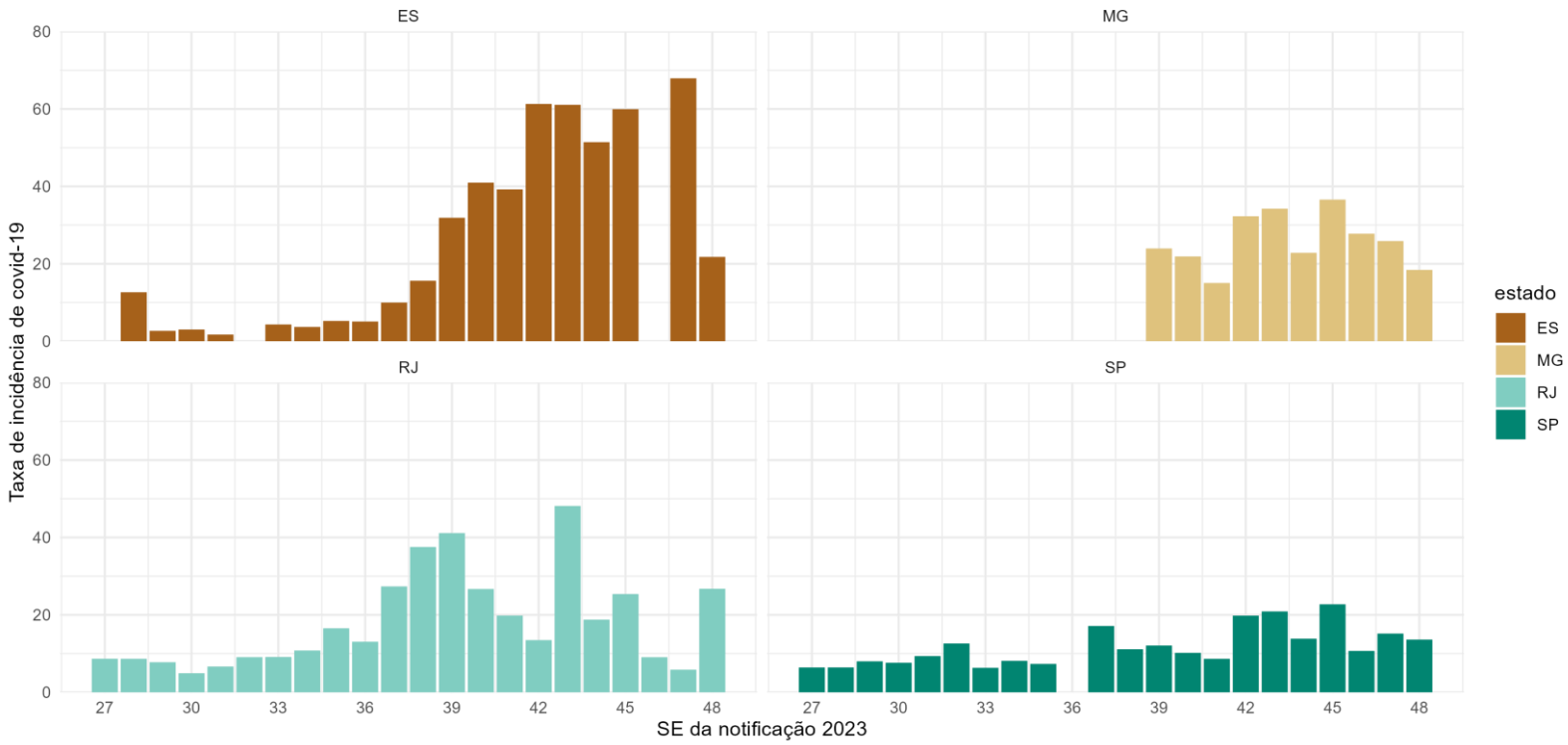
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 48 de 2023

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 48 | 4 de dezembro de 2023

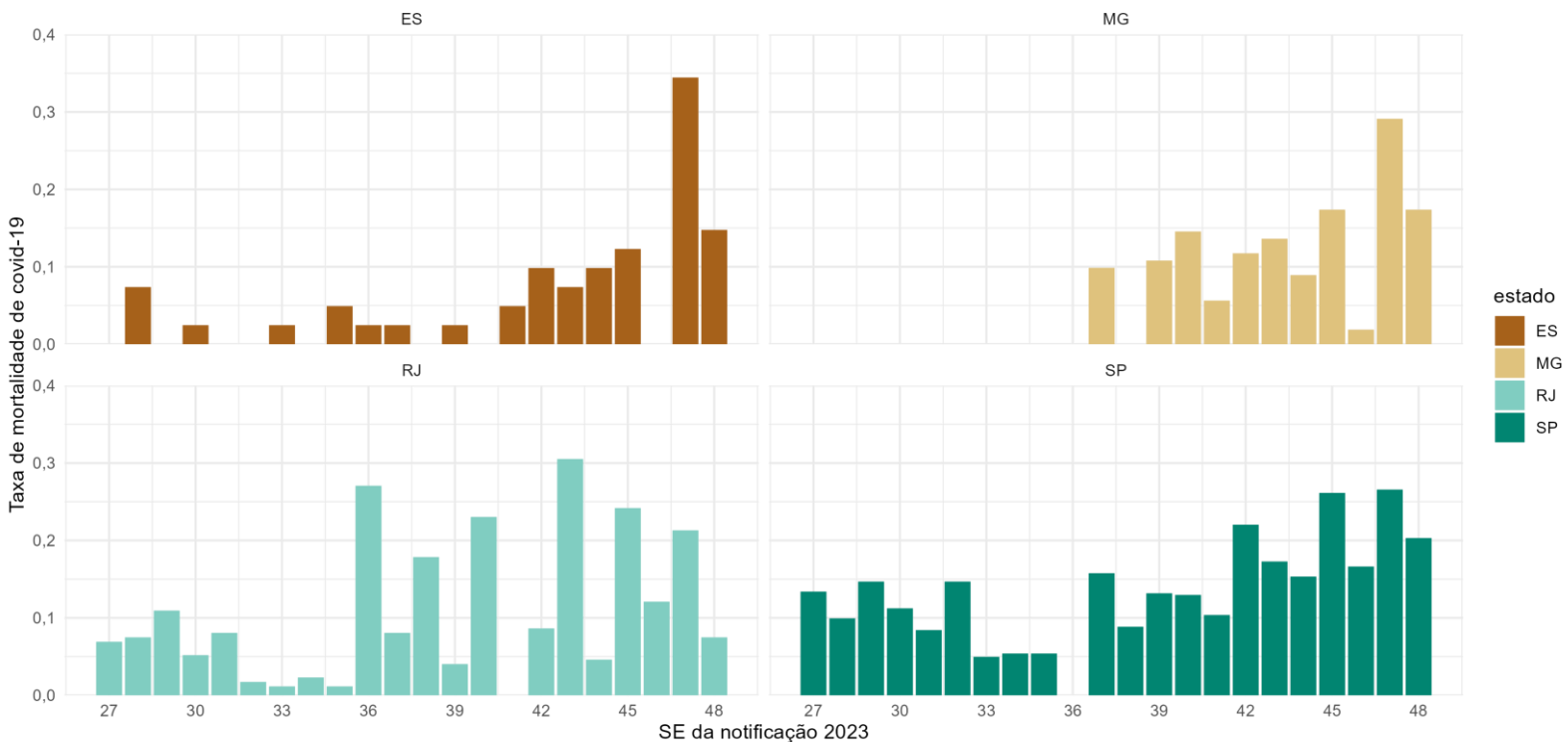
Distribuição das taxas de incidência e mortalidade por covid-19 nas UF e SE em 2023 na região Sudeste.

Sudeste: O estado do Rio de Janeiro apresentou a maior taxa de incidência com 26,7 casos/100mil hab., enquanto São Paulo apresentou a maior taxa de mortalidade com 1,5 óbitos/100mil hab., na SE 48.

Região Sudeste



Região Sudeste

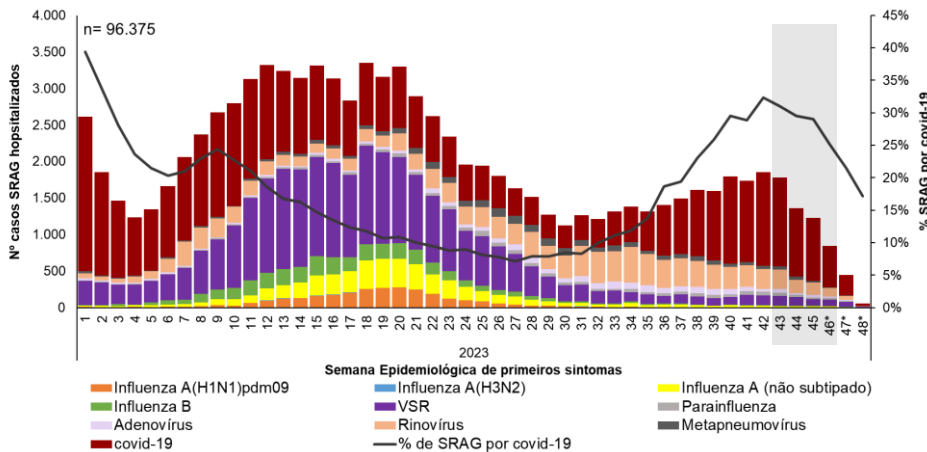


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 48 de 2023

II – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

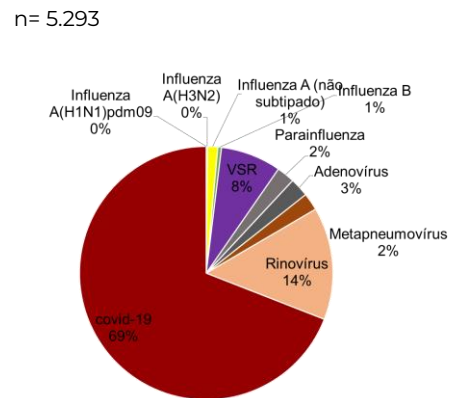
Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2023 até a SE 48

A. Casos de SRAG. Brasil, 2023 até a SE 48



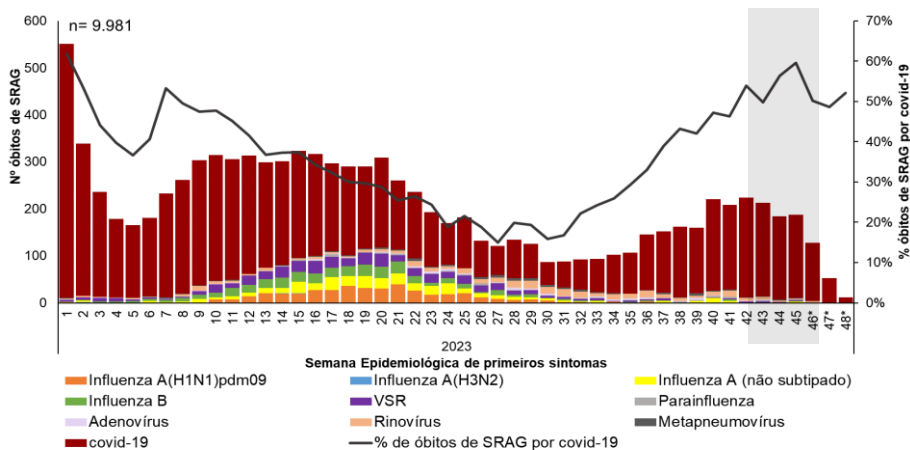
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/12/2023, dados sujeitos a alteração.

B. Casos de SRAG. Brasil, 2023 entre SE 43 a 46



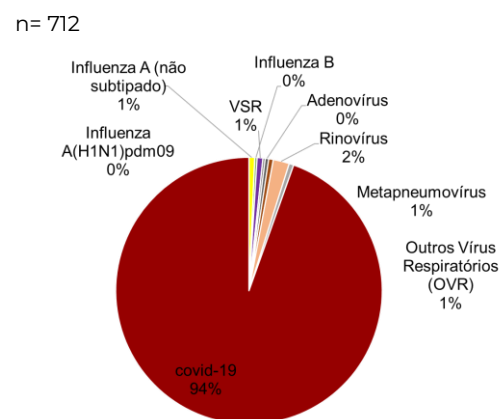
Em 2023, até a SE 48, foram notificados 232.845 casos de SRAG hospitalizados, 41% (96.375) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 42% foram em decorrência da covid-19, seguido de 26% por VSR e 12% por Influenza. Entre o total de hospitalizações, observa-se maior proporção de identificação de SARS-CoV-2 a partir da SE 30 (A). Entre as SE 43 e 46, foram notificados 5.293 casos de SRAG, com predomínio de identificação de SARS-CoV-2 (69%) e Rinovírus (14%) (B).

C. Óbitos de SRAG. Brasil, 2023 até a SE 48



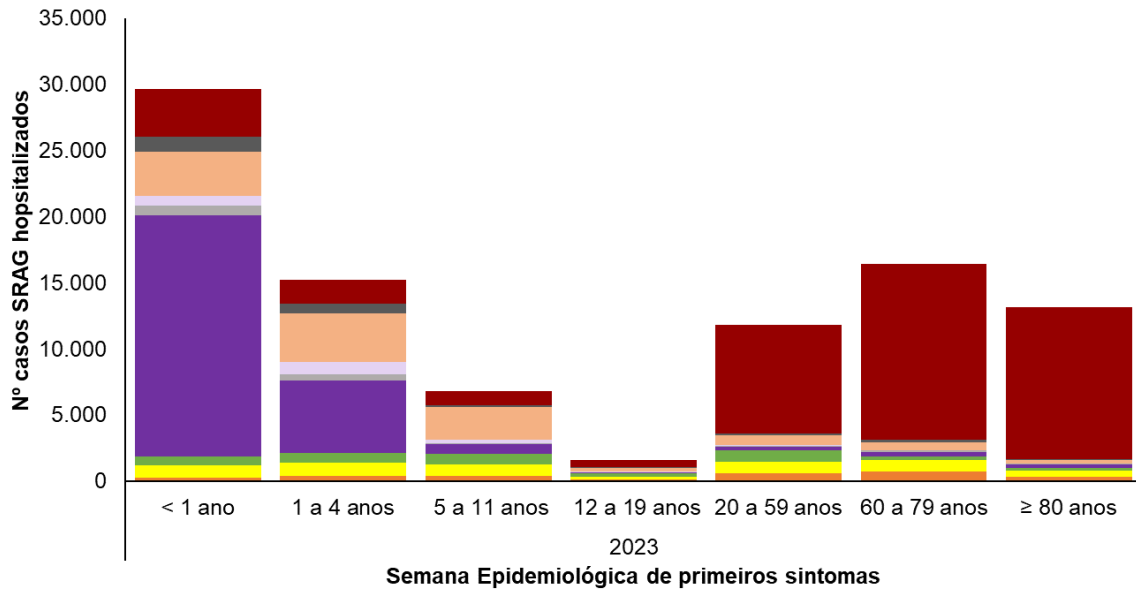
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/12/2023, dados sujeitos a alteração.

D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2023 entre SE 43 a 46



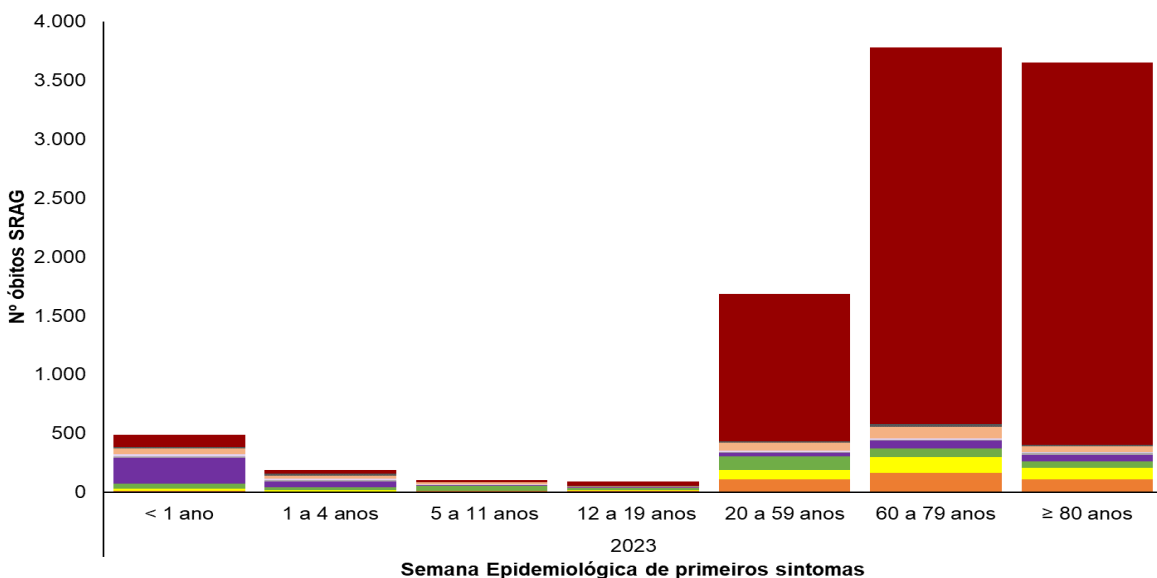
Em relação aos óbitos, até a SE 48, foram notificados 21.309 óbitos de SRAG, 47% (9.981) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 79% foram em decorrência da covid-19, seguido de 12% por Influenza. Entre o total de óbitos por SRAG notificados, observa-se maior proporção de identificação de SARS-CoV-2 a partir da SE 30 (C). Entre as SE 43 e 46, foram notificados 712 óbitos de SRAG, com predomínio de identificação de SARS-CoV-2 (94%) e Rinovírus (2%) (D).

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2023 até a SE 48



- Influenza A(H1N1)pdm09
- Influenza A(H3N2)
- Influenza A (não subtipado)
- Influenza B
- VSR
- Parainfluenza
- Adenovírus
- Rinovírus
- Metapneumovírus
- covid-19

Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2023 até a SE 48

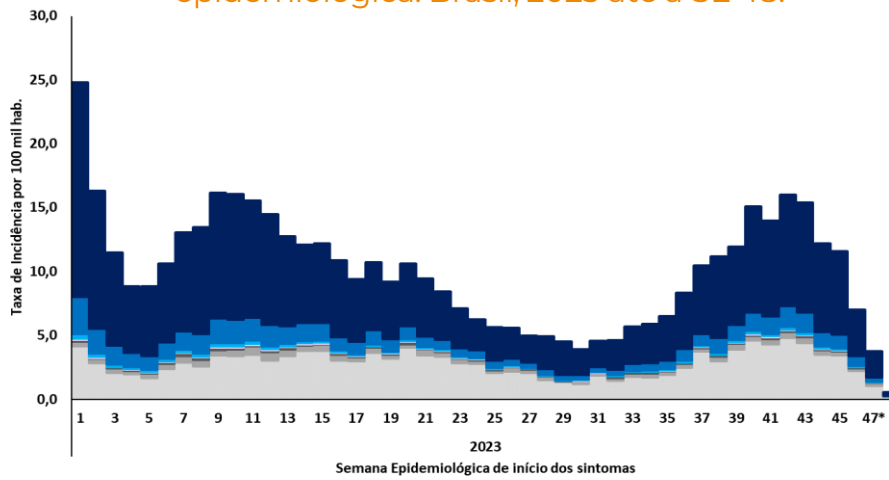


- Influenza A(H1N1)pdm09
- Influenza A(H3N2)
- Influenza A (não subtipado)
- Influenza B
- VSR
- Parainfluenza
- Adenovírus
- Rinovírus
- Metapneumovírus
- covid-19

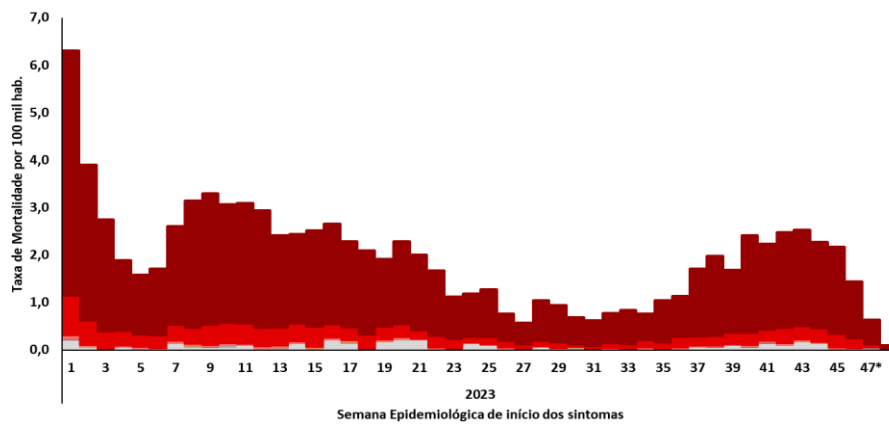
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/12/2023, dados sujeitos a alteração.

Para acesso ao número de casos e óbitos de SRAG segundo agente etiológico acessar o Anexo II

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica. Brasil, 2023 até a SE 48.



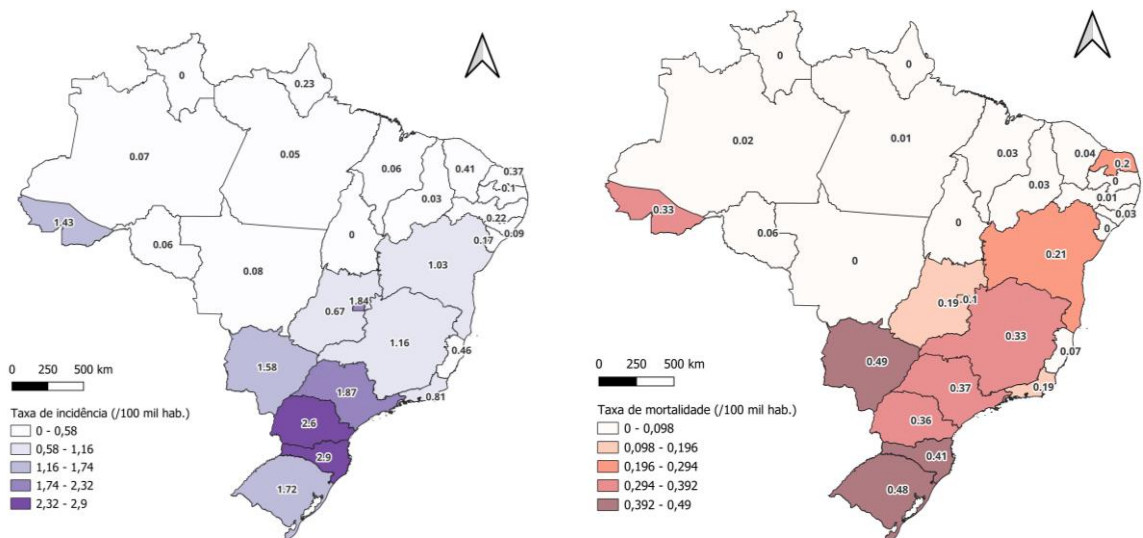
■ < 1 ano ■ 1 a 4 anos ■ 5 a 11 anos ■ 12 a 19 anos ■ 20 a 59 anos ■ 60 a 79 anos ■ 80 anos ou mais



■ < 1 ano ■ 1 a 4 anos ■ 5 a 11 anos ■ 12 a 19 anos ■ 20 a 59 anos ■ 60 a 79 anos ■ 80 anos ou mais

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

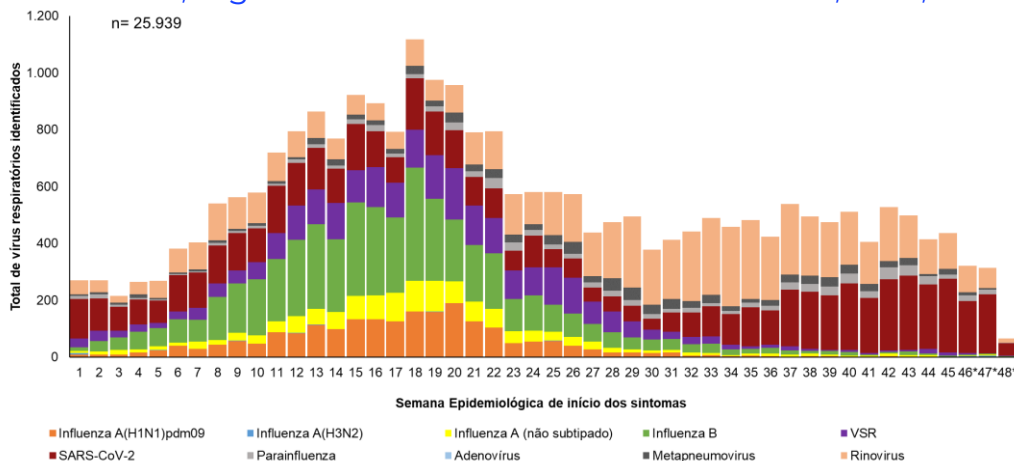
Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 43 a 46 de 2023.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/12/2023, dados sujeitos a alteração.

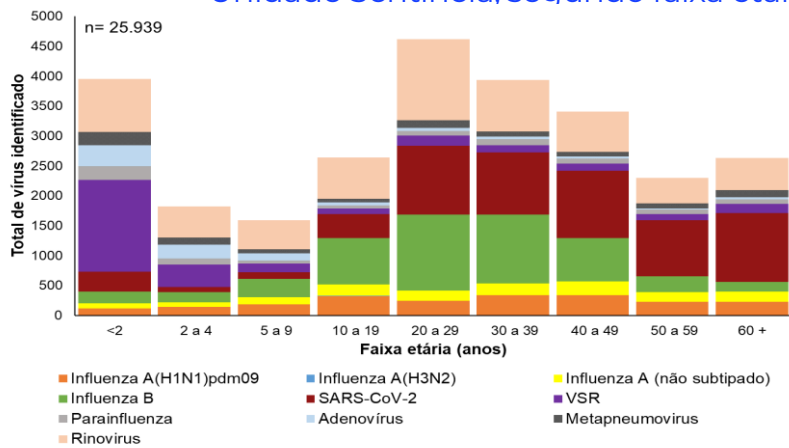
III – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas. Brasil, 2023, até a SE 48.



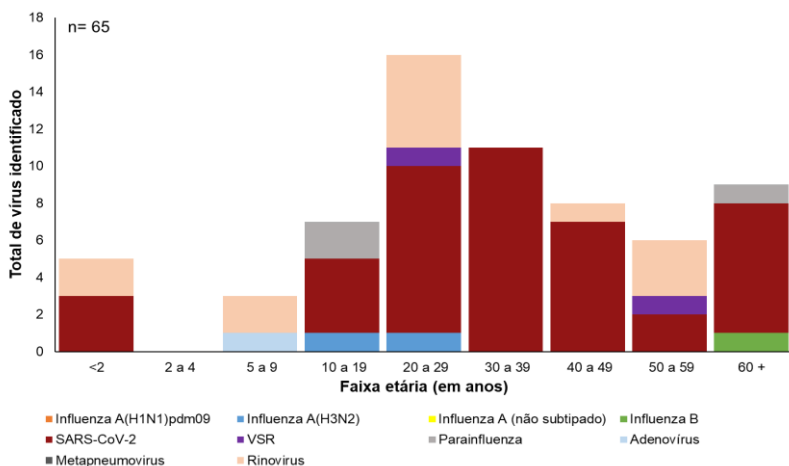
Dentre as amostras positivas para **influenza**, 59% (5.000/8.550) foram decorrentes de influenza B, 25% (2.133/8.550) de influenza A(H1N1)pdm09, 16% (1.391/8.550) de influenza A não subtipado. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de Rinovírus (37%) e SARS-CoV-2 (37%) e VSR (16%). Na SE 48, observa-se predomínio do **SARS-CoV-2** e **Rinovírus**.

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo faixa etária. Brasil, 2023, até a SE 48.



Brasil, 2023 até a SE 48

Até a SE 48, entre os indivíduos <10 anos houve maior identificação de **VSR** (28%) e Rinovírus (26%). Entre os indivíduos >10 anos, predominou a identificação de **Influenza** (39%), SARS-CoV-2 (28%) e Rinovírus (24%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou o **SARS-CoV-2** (44%), Influenza (21%) e Rinovírus (20%).

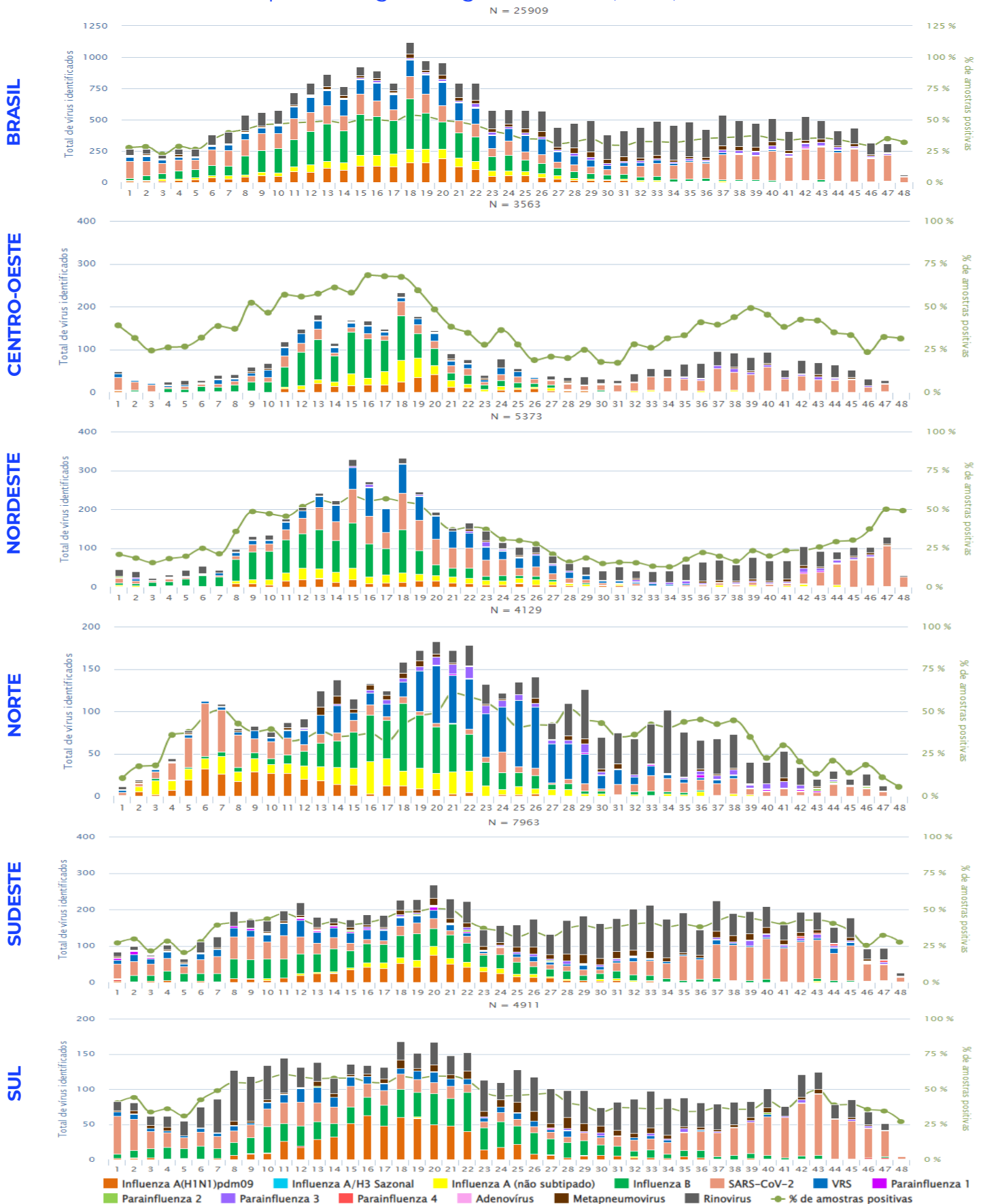


Brasil, 2023 na SE 48

Na SE 48, até o momento, predominou a identificação de **SARS-CoV-2** (66%) e **Rinovírus** (20%). Entre os indivíduos <10 anos houve identificação de **SARS-CoV-2** (38%) e **Rinovírus** (50%). Entre os indivíduos >10 anos, predominou a identificação de **SARS-CoV-2** (69%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, houve a identificação do **SARS-CoV-2** (78%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 4/12/2023, dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2023, até a SE 48.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 4/12/2023, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2023 até a SE 48.

Região/UF	SRAG por Influenza						SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos						SRAG não especificado			Em Investigação			SRAG Total							
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Norte	104	18	2	0	289	36	232	35	627	89	1.547	64	1.443	109	335	59	1.460	355	8.060	641	16	3	13.488	1.320		
Rondônia	5	1	0	0	45	8	33	7	83	16	170	6	202	9	205	16	124	57	413	44	2	0	1.199	148		
Acre	0	0	0	0	27	5	37	2	64	7	213	6	84	2	16	3	146	34	1.562	291	0	0	2.085	343		
Amazonas	47	6	2	0	128	9	80	14	257	29	479	31	448	74	27	2	487	66	1.627	105	2	1	3.327	308		
Roraima	1	0	0	0	16	3	14	3	31	6	60	4	53	3	2	1	30	10	353	11	0	0	529	35		
Pará	25	8	0	0	56	10	55	7	136	25	276	4	414	17	38	6	432	94	2.330	152	7	2	3.633	300		
Amapá	21	3	0	0	7	0	4	2	32	5	348	13	226	2	16	0	66	3	1.533	22	4	0	2.225	45		
Tocantins	5	0	0	0	10	1	9	0	24	1	1	0	16	2	31	31	175	91	242	16	1	0	490	141		
Nordeste	279	37	6	1	1.282	74	742	75	2.309	187	4.952	113	3.210	68	281	71	3.985	960	22.271	1.663	198	135	37.206	3.197		
Maranhão	7	3	0	0	64	5	62	5	133	13	324	19	241	11	53	19	212	54	787	121	3	0	1.753	237		
Piauí	12	3	0	0	0	0	7	1	19	4	84	6	32	4	17	3	212	60	1.089	146	8	0	1.461	223		
Ceará	70	6	1	0	795	27	232	10	1.098	43	1.667	10	369	8	38	6	893	161	5.180	200	19	14	9.264	442		
Rio Grande do Norte	10	0	1	0	43	5	32	6	86	11	258	2	92	4	30	6	314	110	1.355	149	6	2	2.141	284		
Paraíba	6	2	0	0	82	13	79	14	167	29	593	21	308	11	27	7	316	53	2.396	185	33	2	3.840	308		
Pernambuco	40	9	0	0	26	2	73	16	139	27	629	26	25	0	19	2	615	200	3.511	336	124	116	5.062	707		
Alagoas	5	0	1	1	45	14	21	2	72	17	41	2	58	1	15	2	262	73	829	87	1	0	1.278	182		
Sergipe	0	0	2	0	123	2	34	4	159	6	200	6	119	1	7	1	306	45	1.766	76	1	0	2.558	135		
Bahia	129	14	1	0	104	6	202	17	436	37	1.156	21	1.966	28	75	25	855	204	5.358	363	3	1	9.849	679		
Sudeste	950	138	8	1	2.245	172	1.335	120	4.538	431	8.762	93	5.729	168	1.684	415	22.332	4.328	65.256	5.541	117	43	108.418	11.019		
Minas Gerais	98	17	1	0	253	23	136	10	488	50	1.447	24	1.655	55	92	13	3.757	855	14.107	1.019	21	3	21.567	2.019		
Espírito Santo	81	7	2	0	72	4	70	4	225	15	535	5	36	1	15	3	213	48	2.474	99	10	0	3.508	171		
Rio de Janeiro	77	14	1	0	295	29	259	43	632	86	879	19	919	63	857	313	3.196	733	9.605	1.423	16	8	16.104	2.645		
São Paulo	694	100	4	1	1.625	116	870	63	3.193	280	5.901	45	3.119	49	720	86	15.166	2.692	39.070	3.000	70	32	67.239	6.184		
Sul	1.119	149	27	1	658	57	809	64	2.613	271	6.636	93	6.564	153	398	72	8.185	1.542	24.288	1.909	15	4	48.699	4.044		
Paraná	461	57	11	0	211	16	289	22	972	95	2.455	34	3.753	98	156	45	3.557	535	13.482	902	5	1	24.380	1.710		
Santa Catarina	251	21	6	0	151	12	207	13	615	46	1.966	16	2.484	48	106	16	1.706	305	3.851	293	2	0	10.730	724		
Rio Grande do Sul	407	71	10	1	296	29	313	29	1.026	130	2.215	43	327	7	136	11	2.922	702	6.955	714	8	3	13.589	1.610		
Centro-Oeste	381	68	0	0	676	19	756	68	1.813	155	3.495	74	2.046	103	217	38	4.130	698	13.272	724	30	8	25.003	1.800		
Mato Grosso do Sul	214	38	0	0	34	2	228	25	476	65	1.183	38	1.203	49	172	32	652	157	3.203	296	5	4	6.894	641		
Mato Grosso	13	0	0	0	104	1	87	7	204	8	47	0	13	1	19	1	434	77	669	20	15	0	1.401	107		
Goiás	144	29	0	0	223	9	242	30	609	68	875	24	656	51	18	4	1.612	388	4.102	266	7	3	7.879	804		
Distrito Federal	10	1	0	0	315	7	199	6	524	14	1.390	12	174	2	8	1	1.432	76	5.298	142	3	1	8.829	248		
Outros Países	4	1	0	0	1	0	2	1	7	2	8	0	6	0	3	0	5	2	29	2	0	0	58	6		
Total	2.837	411	43	3	5.151	358	3.876	363	11.907	1.135	25.400	437	18.998	601	2.918	655	40.097	7.885	133.176	10.480	376	193	237.872	21.386		

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/12/2023, dados sujeitos a alteração.

ANEXO II

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2023 até a SE 48.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza a B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	275	6	888	727	1.896	18.184	6.543	440	3.621	27.085	60	57.829
1 a 4 anos	377	2	1.037	696	2.112	5.529	6.326	463	1.841	28.308	36	44.615
5 a 11 anos	402	5	831	832	2.070	727	3.161	270	1.065	17.650	19	24.962
12 a 19 anos	124	4	220	243	591	81	406	64	591	3.097	6	4.836
20 a 59 anos	580	6	862	905	2.353	274	1.080	633	8.241	18.694	63	31.338
60 a 79 anos	744	17	822	285	1.868	365	973	664	13.300	23.393	105	40.668
80 anos ou mais	335	3	491	188	1.017	240	509	384	11.438	14.949	86	28.623
SEXO												
Feminino	1.389	21	2.579	1.854	5.843	11.391	8.862	1.378	20.361	64.307	191	112.333
Masculino	1.448	22	2.570	2.022	6.062	14.005	10.135	1.540	19.735	68.857	185	120.519
Sem Informação	0	0	2	0	2	4	1	0	1	12	0	20
RAÇA												
Branca	1.605	25	2.071	1.598	5.299	10.415	7.531	1.142	20.705	54.233	123	99.448
Preta	99	1	128	134	362	554	456	110	1.486	4.709	12	7.689
Amarela	9	0	37	32	78	98	79	17	399	999	6	1.676
Parda	832	14	2.147	1.596	4.589	10.585	7.619	1.431	11.657	55.559	164	91.604
Indígena	9	0	11	19	39	172	114	11	117	621	0	1.074
Sem Informação	283	3	757	497	1.540	3.576	3.199	207	5.733	17.055	71	31.381
Total	2.837	43	5.151	3.876	11.907	25.400	18.998	2.918	40.097	133.176	376	232.872

Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2023 até a SE 48.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	12	0	15	43	70	219	103	7	102	332	11	844
1 a 4 anos	7	0	11	23	41	51	67	16	34	197	3	409
5 a 11 anos	10	0	3	38	51	8	32	4	16	137	0	248
12 a 19 anos	9	0	7	22	38	4	11	10	35	101	4	203
20 a 59 anos	106	2	83	114	305	27	114	174	1.252	2.185	41	4.098
60 a 79 anos	161	1	136	72	370	70	166	260	3.201	4.175	70	8.312
80 anos ou mais	106	0	103	51	260	58	108	184	3.245	3.353	64	7.272
SEXO												
Feminino	217	2	185	196	600	210	301	297	3.726	5.191	100	10.425
Masculino	194	1	173	167	535	227	300	358	4.159	5.288	93	10.960
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
RAÇA												
Branca	235	2	180	133	550	156	230	201	4.215	4.682	62	10.096
Preta	13	0	14	15	42	13	16	30	355	568	7	1.031
Amarela	2	0	2	5	9	4	5	4	85	112	5	224
Parda	122	1	133	168	424	219	293	362	2.346	4.240	67	7.951
Indígena	2	0	1	5	8	10	6	3	24	36	0	87
Sem Informação	37	0	28	37	102	35	51	55	860	842	52	1.997
Total	411	3	358	363	1.135	437	601	655	7.885	10.480	193	21.386

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/12/2023, dados sujeitos a alteração.

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).
Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).
Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).